



DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE RONDÔNIA

DO-e-ALE/RO

Nº 084

PORTO VELHO-RO, QUARTA-FEIRA, 12 DE JUNHO DE 2013

ANO II

SUMÁRIO

TAQUIGRAFIA	Capa
SUP. DE RECURSOS HUMANOS	1367
CORREGEDORIA ADMINISTRATIVA	1368

TAQUIGRAFIA

ATA DA 25ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 8ª LEGISLATURA

Em 04 de junho de 2013

Presidência dos Srs.
Lebrão – 1º Secretário
Hermínio Coelho - Presidente
Maurão de Carvalho – 1º vice-Presidente
Adelino Follador - Deputado

Secretariados pela Sra.
Epifânia Barbosa - Deputada

(Às 15 horas e 20 minutos é aberta a Sessão)

PARLAMENTARES PRESENTES: Adelino Follador (DEM), Edson Martins (PMDB), Flávio Lemos (PRJaques Testoni (PSD), Jean Oliveira (PSDB), Kaká Mendonça (PTB), Lebrão (PTN), Luiz Cláudio (PTN), Luizinho Goebel (PV), Marcelino Tenório (PRP), Maurão de Carvalho (PP), Neodi (PSDC), Ribamar Araujo (PT), Valdivino Tucura (PRP) e Zequinha Araujo (PMDB).

PARLAMENTARES AUSENTES: Adriano Boiadeiro (PRP), Ana da 8 (PT do B), Cláudio Carvalho (PT), Epifânia Barbosa (PT), Euclides Maciel (PSDB), , Glaucione (PSDC), Hermínio Coelho (PSD), Marcos Donadon (PMDB) e Saulo Moreira (PDT).

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Havendo número legal, sob a proteção de Deus, em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 25ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa da 8ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia. Solicito a senhora Secretária proceder à leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior.

A SRA. EPIFÂNIA BARBOSA (Secretária ad hoc) – Procede à leitura da Ata da Sessão anterior.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Em discussão a Ata que acaba de ser lida. Não havendo observações, dou-a por aprovada. Solicito a Senhora Secretária que proceda à leitura do Expediente recebido.

A SRA. EPIFÂNIA BARBOSA (Secretária ad hoc) – Procede à leitura do Expediente recebido.

EXPEDIENTE RECEBIDO

01 – Mensagem nº 148/2013 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Suplementar por Anulação até o montante de R\$647.998,63, em favor da Unidade Orçamentária Secretaria de Estado de Assistência Social – SEAS”.

02 – Mensagem nº 149/2013 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Suplementar por Excesso de Arrecadação até o montante de R\$913.176,00, em favor das Unidades Orçamentárias Agência Estadual de Vigilância em Saúde – AGEVISA, Fundação de Hematologia, Hemoterapia do Estado – FHEMERON e Fundo Especial de Modernização e Reaparelhamento da Polícia Militar do Estado – FUNRESPOM”.

03 – Ofício nº 022/2013 – COPLAN, encaminhando Projeto de Lei que “altera e acrescenta dispositivos na Lei nº918, de 2000, que institui o selo de fiscalização e a gratuidade do registro

MESA DIRETORA

Presidente: **HERMÍNIO COELHO**
1º Vice-Presidente: **MAURÃO DE CARVALHO**
2º Vice-Presidente: **EDSON MARTINS**

1º Secretário: **EURÍPEDES LEBRÃO**
2º Secretária: **GLAUCIONE RODRIGUES**
3º Secretário: **MARCELINO TENÓRIO**
4º Secretário: **VALDIVINO TUCURA**

SECRETARIA LEGISLATIVA

Secretário Legislativo - **Carlos Alberto Martins Manvailer**
Chefe da Divisão de Publicações e Anais - **Róbison Luz da Silva**

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, INSTITUÍDO PELA RESOLUÇÃO Nº 211/2012, COMO ÓRGÃO OFICIAL DE PUBLICAÇÃO DO PODER LEGISLATIVO ESTADUAL.

Rua Major Amarante, 390 - Arigolândia
CEP 76.801-911 Porto Velho-RO

de nascimento, assentos de óbitos e das primeiras certidões no âmbito estadual”.

04 – Ofício nº 023/2013 – COPLAN, encaminhando Projeto de Lei que “dispõe sobre a criação de gratificação especial de segurança e sobre a extensão dos auxílios-alimentação e transporte aos militares agregados no âmbito do Poder Judiciário do Estado de Rondônia”.

05 – Ofício nº 543/2013 – Ministério Público, encaminhando Projeto de Lei Complementar que “autoriza a convalidação de doação de imóvel de propriedade do Ministério Público do Estado de Rondônia para a Prefeitura Municipal de Cerejeiras”.

06 – Ofício nº 1071/2013 – SEFIN, encaminhando Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do Governo do Estado de Rondônia, referente ao 1º quadrimestre de 2013, de forma que o resultado seja apreciado em audiência pública.

07 – Ofício nº 775/2013 – DETRAN, informando a celebração de Convênio nº 36/2012 com a Secretaria de Estado da Segurança, Defesa e Cidadania, pertinente ao Processo Administrativo 5962/2012.

08 – Ofício nº 029/2013 – Sindicato dos Técnicos Tributários do Estado de Rondônia, solicitando a rejeição da Mensagem nº 141/2013 do Poder Executivo, por razões de interesse público e por se revelar inconstitucional.

09 – Requerimento do Senhor Deputado Edson Martins, justificando sua ausência na Sessão do dia 09 de maio de 2013.

10 – Requerimento do Senhor Deputado Saulo Moreira, justificando sua ausência nas Sessões dos dias 09 e 29 de maio de 2013.

11 – Requerimento do Senhor Deputado Jean Oliveira, justificando sua ausência na Sessão do dia 17 de abril de 2013.

12 – Requerimentos do Senhor Deputado Cláudio Carvalho, justificando sua ausência nas Sessões dos dias 09 e 29 de maio de 2013.

13 – Requerimento do Senhor Deputado Adriano Boiadeiro, justificando sua ausência nas Sessões dos dias 14 e 29 de maio de 2013.

14 – Requerimento do Senhor Deputado Maurão de Carvalho, justificando sua ausência nas Sessões dos dias 08, 09 e 29 de maio de 2013.

15 – Requerimento do Senhor Deputado Jaques Testoni, justificando sua ausência na Sessão do dia 09 de maio de 2013.

16 – Requerimento do Senhor Deputado Zequinha Araújo, justificando sua ausência nas Sessões dos dias 09 e 29 de maio de 2013.

17 – Requerimento da Senhora Deputada Epifânia Barbosa, justificando sua ausência na Sessão do dia 29 de maio de 2013.

18 – Requerimento do Senhor Deputado Euclides Maciel, justificando sua ausência nas Sessões dos dias 08 e 09 de maio de 2013.

19 – Requerimento da Senhora Deputada Glaucione, justificando sua ausência nas Sessões dos dias 08, 28 e 29 de maio de 2013.

20 – Requerimento do Senhor Deputado Edson Martins, justificando sua ausência na Sessão do dia 29 de maio de 2013.

21 – Requerimento do Senhor Deputado Luizinho Goebel, justificando sua ausência na Sessão do dia 29 de maio de 2013.

22 – Requerimento do Senhor Deputado Lebrão, justificando sua ausência nas Sessões dos dias 08, 09 e 29 de maio de 2012.

23 – Comunicados nºs AL 010012/2013 a AL010028/2013 e AL010156/2013 a AL010277/2013 do Ministério da Educação informando liberação de recursos financeiros destinados a garantir a execução de programa do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.

24 - Comunicados nºs AL 010278/2013 a AL010363/2013 do Ministério da Educação informando liberação de recursos financeiros destinados a garantir a execução de programa do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Lido o Expediente, passemos às Breves Comunicações.

Não há oradores inscritos.

Encerradas as Breves Comunicações, passemos ao Grande Expediente. Também não há oradores inscritos.

Vamos registrar a presença do Sr. Dr. Leonor, Controlador Geral do Estado de Rondônia; a presença do Exm.º Sr. Vereador Erasmo Junior, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Teobrama; do Exm.º Sr. Vereador José Augusto, Câmara Municipal de Jarú; Exm.º Sr. Vereador Roberto Carlos, Câmara Municipal de Teobroma; Sr. Manoel Rodrigues, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Educação no Estado de Rondônia - SINTERO; Sr.ª Claudir, Secretária Executiva da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação; Sr. Joy Luiz, Presidente do Sindicato dos Técnicos Tributários do Estado de Rondônia. Quero dizer que estamos muito honrados com suas presenças.

Neste momento suspendo a Sessão por conveniências técnicas.

(Suspende-se a Sessão às 15 horas e 39 minutos e reabre-se às 16 horas e 43 minutos).

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Está reaberta a Sessão. Senhores e Senhoras Parlamentares, conforme preceitua a alínea O, inciso I, artigo 14 do Regimento Interno anunciarei a seguinte Ordem do Dia para esta Sessão: Veto Total nº 93/13; Veto total nº 092/13, Veto Total 089/13, Veto Total nº 090/13.

Ainda no Grande Expediente, com a palavra Deputado Cláudio Carvalho.

O SR. CLÁUDIO CARVALHO – Sr. Presidente, Deputado Hermínio Coelho, Senhores Deputados e Senhoras Deputadas, imprensa presente, servidores da Casa, pessoal da galeria, Toninho de Extrema. Obrigado pela presença; Ana Cristina, em nome de vocês, cumprimento a todos, Deputado líder do Governo, Kaká.

Sr. Presidente, estive nesse final de semana na região do Deputado Adriano Boiadeiro, em cinco municípios, começando por Nova União, depois estivemos em Alvorada, Nova Brasilândia, São Miguel e no domingo, por último, estive visitando a cidade de Castanheiras. O que me chamou atenção, no município de Nova Brasilândia, foi um Projeto que tinha naquele domingo, naquele sábado, aliás, que era “Um Dia de Campo do Café”. Então, nós que estamos vivendo, segundo o Governo, uma recessão neste Estado, Deputado Ribamar, presenciei mais de mil trabalhadores rurais reunidos numa plantação de café, uma plantação modelo, uma plantação no modelo de irrigação com poder de uma produção muito alta por hectare. Então, uma organização dos agricultores, fazendo com que essa produção seja muito alta por hectare. E ali estava a Emater, tinha uma empresa que trabalha com irrigação, que estava dando um treinamento para que os agricultores possam opinar em qual tipo de irrigação que vai optar e fazer na sua área, Deputado Adelino. Nós percebemos a força do trabalhador do campo dessa cidade e a força da agricultura, que está crescendo neste Estado. Mas o que nos deixa muito triste é que pouco ou quase nada, vemos por parte do Governo do Estado, uma atenção especial à área da agricultura. Ao invés de fazer investimento na agricultura, nós percebemos o inchamento da máquina administrativa que traz um prejuízo muito grande a nossa população. Então, ao invés de estar criando 50 cargos comissionados, 55 como foi a criação da Secretaria da Paz, como foi agora, por último, no dia 08 de maio, a criação de várias cargos comissionados. Se tivesse esse recurso para ser investido na agricultura, eu não tenho dúvida que seria uma forma muito rápida de se ter um desenvolvimento do nosso Estado. Então, para a agricultura, para as áreas mais importantes no investimento, o Governo não tem dinheiro, quando é para inchamento da máquina, não falta dinheiro. Todos os dias nós estamos tendo nesta Casa aqui, Projetos de Lei do Executivo que visa criar a suplementação orçamentária por excesso de arrecadação. Por isso que eu não acredito nessa recessão, porque se tem todo dia entrando, nesta Casa, Projeto de Lei Suplementar por excesso de arrecadação, há uma contradição entre esses Projetos e no discurso do Governo do Estado. Por isso que essas iniciativas dos agricultores... a nossa agricultura, Deputado Ribamar, ela é muito forte por iniciativa dos próprios agricultores e não por iniciativa do Governo do Estado, mas o próprio agricultor vem contribuindo para que a nossa agricultura dê um salto de qualidade. São apenas os agricultores com suas forças, suas vontades, para que tenham uma agricultura crescente. Se tivesse a mão do Estado, a vontade do Estado, uma política voltada para a área da agricultura eu não tenho dúvida, nos próximos anos não tinha que se falar nada de recessão, muito pelo contrário, tinha que se falar no crescimento no desenvolvimento econômico deste Estado.

Portanto, Senhor Presidente, agora a pouco nós estivemos aqui com o Comando de Greve da Educação, tivemos uma reunião com os Deputados. E a direção do SINTERO coloca para a gente o seguinte: que não está pedindo, Deputado Neodi, reajuste de salários, o que está querendo é que seja cumprido um Plano de Cargos e Salários que foi aprovado por esta Casa, encaminhado pelo Executivo e que eles não estão cumprindo. Foi aprovado um plano, e toda hora que o trabalhador tem direito a uma progressão de carreira vai para a Procuradoria do Município e de lá a Procuradora Geral nega tudo. Portanto, este Plano não está sendo cumprido e alega, toda hora, inconstitucionalidade, quando nós sabemos que essa alegação de inconstitucionalidade, se é que é verdadeira, deveria ter sido arguida no momento em que o Plano veio para esta Casa e não após ter vindo o Plano para esta Casa e ter sido aprovado, sancionado pelo Governador. Agora, na hora que o trabalhador tem direito a sua progressão de carreira, é negado, arguindo inconstitucionalidade pelo Governo do Estado.

O Sr. Neodi – Permita-me um aparte, senhor Deputado?

O SR. CLÁUDIO CARVALHO – Pois não, nobre Deputado Neodi.

O Sr. Neodi – Parabenizo Vossa Excelência pelo discurso ora levantado, na questão da agricultura e posteriormente nessa questão da Educação. Inclusive nós tivemos hoje, durante o horário, Deputado, da reunião da Comissão de Finanças e Orçamento, nós recebemos aqui a equipe do Governo que apresentou aqui os resultados do primeiro quadrimestre. E eu fiz esse questionamento ao Gilvan, que estava apresentando, na questão. Porque nós estivemos, na semana passada, em Pimenta Bueno, naquela reunião do FEFA e do IDARON. O pessoal da greve estiveram lá, e pediram para conversar conosco e nós conversamos com o pessoal que estava na greve e eles colocaram, realmente, que eles não estavam pedindo aumento, que o que eles queriam é que fosse cumprido aquilo que nós aprovamos no ano passado. E eu questionei isso ao Gilvan e ele me disse que está sendo cumprido. Então seria importante que trouxessem esses pontos. Eu não participei da reunião, para que pudéssemos realmente, eu não estou duvidando de forma nenhuma da palavra das pessoas que estavam em greve, se estivesse sendo cumprido não estariam questionando... ver o que a Procuradoria está questionando, porque esse Projeto veio de lá, veio do Governo, é obrigação. Quando vem um projeto, principalmente de Plano de Cargos, Carreira e Salários é que a Procuradoria se pronuncie antes do Projeto vir para cá para que possamos discutir isso. Eu creio que foi destinada aqui uma Comissão, eu não participei da reunião para discutir isso, e se levantar este questionamento para realmente acabar com essa greve o mais rápido possível que está prejudicando, mais uma vez, os alunos no Estado todo. Então é importante se definir logo, porque nós aprovamos, no ano passado, aqui, um Projeto que veio de lá para cá e a Procuradoria não pode arguir hoje, inconstitucionalidade dessa Matéria, porque veio do Governo para cá, eles têm a obrigação de ter revisado isso antes de remeter à Assembleia. E se tivesse

alguma coisa inconstitucional, Deputado Adelino, a Procuradoria tinha que ter vetado quando nós aprovamos aqui, que foi lá que o Governo sancionou, que com certeza o Governador Confúcio Moura, a vontade dele era atender, na época, no ano passado, o pessoal da Educação, portanto, mandou o Projeto para cá para nós aprovarmos e nós aprovamos. Então é importante, Vossa Excelência levanta um questionamento bastante pertinente neste momento e é preciso que se traga essa Procuradoria junto, pegue o Projeto e discuta onde é que está inconstitucional. Se estava inconstitucional tinha que ter dito na época, não é verdade, Presidente? Teria que ter questionado na época, não hoje. Hoje tem que implantar aquilo que foi aprovado, porque tudo aquilo que é combinado não é caro. Foi combinado, tem que cumprir, o meu entendimento é esse. Então, eu creio que está havendo alguma coisa, alguma desinformação nisso tudo. Então é importante tirar a limpo e ver se o Governo, realmente, está se cumprindo, eu acho que o pessoal da Educação tem que voltar para o trabalho imediatamente. Se o Governo não está cumprindo, tem que cumprir, e aí termina a greve do mesmo jeito, é o meu entendimento é esse.

O SR. CLÁUDIO CARVALHO – Obrigado pelo aparte, nobre Deputado Neodi.

É exatamente isso, Deputado, nos momentos em que esse Plano veio para cá, deveria sim, ter discutido essa constitucionalidade ou não, naquela época. Se foi o Governo do Estado que mandou e a Procuradoria do Estado, geralmente é quem elabora esses Projetos, ou pelo menos deveria ser, porque tem hora que eu desconfio que não é, porque vem cada Projeto para cá... E depois nós percebemos um fato que não é comum em qualquer Governo sério: é o Executivo, manda um Projeto para a Assembleia, nós aprovamos, aí volta para ele, chega lá ele veta o próprio projeto dele, isso é comum aqui nesta Casa.

Eu fui relator de um Projeto agora esses dias, no dia em que tinha um Veto que versava a mesma Matéria, que era a criação de um conselho. E o Veto estava aqui, nós aprovamos o Veto porque vetou. Por que Vetou? Porque tinha assento no Conselho para o Tribunal de Contas, para a Assembleia Legislativa e para o Ministério Público. Tudo bem, não era para ter colocado, vetou. Daqui a pouco eu fui o relator de um Projeto que tinha as mesmas condições, colocando esses cargos para esses entes que nós sabemos que não pode. Portanto, há um desrespeito muito grande na questão de elaboração de Projeto e depois vem o desrespeito maior ainda, quando é para cumprir algo que é de interesse de um servidor público. Aí sim, aí vem a política do empurra-empurra. Eu digo mais ainda, Senhor Presidente, esse Governo que tem uma propaganda muito grande que é um Governo de ação, me parece que é o Governo da enganação, porque é muita enganação. Tenho ficado muito triste, indignado com a política da enganação que nós vemos neste Estado. Tem outra coisa que me deixou indignado. Por exemplo, o Projeto 'Minha Casa Minha Vida' do Governo Federal, que banca 95% do recurso da habitação agora, para esse Projeto importante da zona rural, e os 5% que o Governo do Estado deveria bancar, está atrasado e não paga e o povo está concluindo a sua casa deixando, faltando apenas o banheiro que é o mais importante em uma casa, porque o Governo do

Estado não coloca os 5% para terminar a casa. E ainda mais, rouba o nome do Projeto que é o 'Minha Casa Minha Vida' e agora passou a ser chamado Projeto Morada Nova. Não tenho nada contra esse nome, até porque é o nome da minha cidade natal, mas não é justo, Deputado Kaká, um Projeto importante como é esse 'Minha Casa Minha Vida', que vem 95% do recurso, em números reais, vem vinte e cinco mil para a construção da casa de um trabalhador rural do Governo Federal. E o Governo do Estado tem um convênio para passar apenas três mil, e aí a casa está concluída. A grande maioria, os vinte e cinco mil vieram, mas não terminou a casa porque faltam os três mil do Governo do Estado. E se não bastasse essa enganação, ainda rouba o título de 'Minha Casa Minha Vida' para ser chamado de Projeto Morada Nova, isso não está justo. Por isso que temos que reclamar, não é porque sou do Partido da Presidenta da República, mas porque parceiro tem que ser tratado de forma honesta, de forma clara e transparente para saber quem ajuda o nosso Estado. E no mais, ainda neste clamor de greve que está aí, eu recebi um anúncio, via imprensa, dizendo que esta semana é possível que a Saúde, os servidores da Saúde venham paralisar suas atividades. Imaginem os senhores e senhoras, se a Educação já está parada, se os servidores do Tribunal de Justiça já estão paralisados, se os agentes penitenciários já estão paralisados há mais de 30 dias, e o Governo, de uma forma desrespeitosa, pegou a PM, jogou para dentro dos presídios, deixando a cidade sem ter essa guarnição, como se não existissem os agentes penitenciários. Eu acho que precisa negociar, chamar de forma muito clara e contundente, dizendo: - Sindicato, o que dá para ser feito é isso aqui, porque nós não podemos dar mais. Eu não tenho dúvida que eles voltariam a trabalhar. Agora, não dá para ignorar o movimento de greve, não dá para ignorar e colocar a PM para cuidar dos presídios, deixando as pessoas sendo assaltadas nas ruas, e o Governo age como se nada tivesse acontecendo. E ainda na questão da Saúde, ontem recebi uma ligação de uma pessoa que trabalha no Pronto Socorro João Paulo II dizendo que nem remédio para dor, ontem à noite, tinha no João Paulo, e eles pegaram emprestado no Hospital Santa Marcelina. Eu falo isso aqui, Deputado Kaká, peço a Vossa Excelência, que é o líder desse Governo, que pergunte ao Secretário de Saúde se isso é verdadeiro, e se for necessário, se for necessário não, que amanhã eu irei, farei uma visita ao João Paulo II, quero visitar alguns prédios públicos construídos pelo Governo do Estado, que está dentro do mato há mais de um ano e não foi inaugurado. Eu acho que é o dever nosso como Parlamentar, se a coisa está tão ruim da maneira que está é porque tem muitos erros e esses erros têm que ser enxergados no momento de crise que aqui está. Então eu acho, eu torço muito por esse Governo, mas sinto que a decepção não é mais só desse Deputado, a decepção, Deputado Neodi, está no rosto das pessoas que querem ver este Estado crescendo. Mas me parece que cresce aqui, é a dívida deste Estado e a gente torce muito que o Governo se acerte, mas quando eu vejo essa equipe aí atrapalhada, mandando Projetos errados para esta Casa de Leis. Acredito eu, que é difícil a esperança acabar no coração de quem ama este Estado, mas se continuar dessa forma, daqui a pouco ela pode até não acabar porque as esperanças, em mim, são muito grandes, mas nós vamos, no mínimo, diminuir bastante as nossas esperanças.

(Às 17 horas e 02 minutos o Senhor Hermínio Coelho passa a Presidência ao Senhor Maurão de Carvalho)

O Sr. Zequinha Araújo – Permita um aparte, Deputado?

O SR. CLÁUDIO CARVALHO – Pois não, Deputado Zequinha.

O Sr. Zequinha Araújo – Obrigado, Deputado Cláudio. Eu vejo que Vossa Excelência tem, todos nós temos que respeitar as ideias dos companheiros aqui. São ideias às vezes, conflitantes, mas cada um tem a sua maneira de agir e de pensar também. Nós percebemos plenamente, que em relação a “Minha Casa, Minha Vida”, isso não foi roubado, porque é uma exigência do próprio Governo Federal, pelo que eu fiquei sabendo. E outra coisa, é importante nós dizermos que não é 95% pago pelo Governo. Tem locais, Deputado Cláudio, para também mostrar o outro lado, de repente fica o povo pensando que é só uma coisa que está acontecendo, que é só coisa ruim, neste Estado, que existe. Não são só coisas ruins que estão acontecendo em Rondônia. Nós sabemos muito bem das vantagens e das desvantagens, e para sermos coerentes, eu, pelo menos, também gosto de falar o que está acontecendo de bom também. Nós sabemos que nesse Projeto de habitação tem lugar onde o Governo do Estado está cobrindo mais de 50%. Aliás, era para ele passar os 20%, mas o Projeto foi além e o restante que passou ele também está cobrindo. Então, é bom que se fale também, porque senão, na Assembleia, fica parecendo que só existe coisa ruim no Estado. É claro que nós sabemos que o servidor está fazendo é um direito dele, é um direito dele, mas nós temos que saber também que a receita do Estado, recursos próprios nós estamos superando a expectativa. O que está faltando é justamente a contrapartida, o que vem do recurso federal que reduziu muito. São muitos milhões que deixamos de receber. Por isso a decadência, hoje, da economia que não é só do Estado de Rondônia é do país. Então, nós temos que ser coerentes em relação a isso. Isso não justifica, é claro, fazer com que não existam as greves, o pessoal está pedindo, eles não querem nem saber, o que eles querem é uma condição digna de salário e de vida. Não tem problema, mas é bom saber que o que está emperrando não é só a questão do Estado, é um contexto em nível Federal e até mundial, que essa é uma crise que passa e que certamente nós temos que encontrar alternativas para resolver. E o lastro, o lastro de recursos e de riquezas nacionais existem, nós sabemos disso, mas tem que sair um pouco dali, tem que voltar, tem que repartir um pouco com esse país, com esses Estados, com esses municípios que estão sofrendo. Então, Deputado Cláudio, é claro, parabéns pelo seu discurso, é coerente. Nós notamos que é um desejo seu, mas é bom também que a gente fale, eu não estou criticando Vossa Excelência e nem rebatendo nada, só estou dizendo como companheiro também, dizer que é justa as greves e os pedidos dos nossos servidores, mas às vezes não sai, não é pela questão apenas do Estado, é o contexto nacional que está existindo. Mas sabemos que temos que encontrar alternativas para resolver a situação dos servidores. Agradeço a Vossa Excelência. Muito obrigado pela atenção.

O SR. CLÁUDIO CARVALHO – Agradeço o seu aparte, nobre Deputado Zequinha. Eu discordo também, nobre Deputado, em dois aspectos: primeiro, dizer que o Governo Federal não é parceiro do Estado de Rondônia, isso eu não aceito. Agora a pouco foi lançado um pacote de obra pelo Governo do Estado, que segundo o Governador são praticamente dois bilhões de reais. E esse recurso, mais de 70%, eu não tenho dúvida que é vindo do Governo Federal. Se pegar só o esgotamento sanitário de Porto Velho que está incluído nesse pacote, são setecentos e noventa milhões de reais. Cento e oitenta foi pago, e ao invés de ir para o esgoto foi direto para o ralo, para não falar algo diferente. Em 2009, e a denúncia foi feita por este Parlamentar quando era Vereador aqui de Porto Velho. Portanto, se não tiver cuidado para pegar esses setecentos milhões que tem aí, licitar o Projeto básico, que nem isso tinha quando a obra foi paralisada, eu denunciei e o Governador do Estado de Rondônia só tem até o dia 31 de dezembro para fazer a primeira medição dessa obra, sob pena desse recurso voltar ao Governo Federal e a nossa cidade de Porto Velho ficar sem o esgotamento sanitário que é a obra mais importante que pode existir numa cidade, não só no vulto de dinheiro, mas pela necessidade do povo ter um esgotamento sanitário. Outra situação que eu percebo; por exemplo, fazer a defesa de um Governo, isso é comum, isso é comum para qualquer parlamentar, até eu que estou fazendo críticas, se tiver algo de bom pode ser que amanhã eu venha aqui nesta Tribuna para fazer elogios. Mas defender um Governo que está com a saúde do jeito que está, sem ter um comprimido para dar para uma pessoa que está sentindo dor. Lá na frente do hospital João Paulo, acho que poucos Parlamentares terão condição de fazer essa defesa. Por isso que eu faço aqui o meu desabafo, porque vou fazer amanhã, lá de frente do Hospital João Paulo II, porque não dá para ser um parlamentar eleito pelo povo e ver o povo sofrendo no chão, numa maca, cinco, seis dias na fila de um hospital e achar, Deputado Jaques Testoni, que isso é comum para o serviço público. Pode até ser do serviço público essa mazela, mas jamais concordarei com um ato desumano desta natureza. Porque entrar naquele João Paulo é um ato desumano, não só para quem precisa da internação, para quem precisa de uma cirurgia, mas é desumano principalmente para o servidor público que é lotado naquele hospital, que fica, muitas vezes, 10 horas por dia trabalhando com um cheiro forte daquela qualidade, sem as mínimas condições de trabalho. Por isso que eu venho aqui a esta Tribuna falar a verdade e tenho todo o direito, cada Deputado também tem o direito de se contrapor e dizer que isso é normal, mas para mim não é. Para mim, as pessoas que morrem à mingua, na fila de qualquer hospital público, isso não é normal para o serviço público. E se isso ocorrer serei contra em qualquer Governo, quer seja do meu partido, quer seja do partido da oposição.

Agradeço, Senhor Presidente. Obrigado.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Com a palavra o Deputado Adelino Follador.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Sr. Presidente, Senhores Deputados aqui presentes, quero cumprimentar todas as pessoas presentes na galeria. Para nós é uma alegria, uma

satisfação, mais uma vez estar hoje nesta Tribuna, falando sobre os assuntos importantes que têm acontecido, nesse final de semana, onde nós fizemos várias visitas na região de Ariquemes, onde tivemos um evento que chamou a atenção muito grande em Ariquemes, o Aviva Ariquemes. Foi um trabalho, o Deputado Maurão esteve presente, Deputado Saulo também, que juntou mais de dez mil pessoas. Então eu quero parabenizar a Igreja Assembleia de Deus, Pastor Nelis, também o André, doutor André que coordenou esse trabalho que foi feito lá em Ariquemes, três dias; sexta, sábado e domingo. Então, para nós, queremos registrar que já é o 10º Aviva Ariquemes e foi um sucesso, com certeza. Ontem nós estivemos lá também visitando quatro associações e também o município de Cujubim, onde o Vereador Presidente da Câmara, Vereador Barata, Vereador Daltiba, Vereador Helião da SUCAM, participou junto, conversamos e entregamos vários equipamentos de emendas Parlamentares. Então para nós... vimos aquela comunidade tentando resolver, ajudar aquelas associações, ajudando os agricultores. Porque não é fácil, o agricultor, hoje, tem muitas dificuldades, porque não pode mais avançar, não pode derrubar, e tem que melhorar a produtividade. Então nós temos que auxiliar, entregando tratores, equipamentos para poder melhorar a agricultura que é muito importante.

Quero também registrar aqui, o Luiz PM, veio a falecer do coração, companheiro nosso da região de Ariquemes. Faleceu do coração, festejando o aniversário da sua neta e, de repente... um Policial exemplar, foi candidato a Vereador duas vezes em Ariquemes, e de repente passou mal e veio a falecer. É um grande companheiro nosso, e gostaríamos de registrar também esse fato.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Eu quero só enriquecer a sua fala, dizer que eu participei do grande evento, do Aviva Ariquemes. Eu quero parabenizar toda a diretoria, o André, Pastor Nelis, toda a diretoria que organiza e que cada ano está melhor. Portanto merece o nosso apoio. O Deputado Adelino estava lá prestigiando todos os dias, o Deputado Saulo Moreira também prestigiando, não só com a presença, mas o Deputado Saulo também liberou, acho que cinquenta mil reais das suas emendas para ajudar naquele grande evento. Eu fiz um compromisso lá, Deputado Saulo, Deputado Adelino, no próximo ano eu vou somar com Vossas Excelências também naquele grande evento, porque eu sei do resultado. Além do resultado espiritual, o resultado material, trazendo ali tantas pessoas da rua, fazendo aquele trabalho social. Então o Aviva Ariquemes já virou uma tradição e, portanto, uma festa que realmente tem aglomerado pessoas de todo o Estado de Rondônia. Vimos ali uma grande quantidade de pessoas de Porto Velho, da região do Mato Grosso, dos outros Estados...

O SR. ADELINO FOLLADOR – Do Mato Grosso, de outros Estados.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Do Mato Grosso, de toda essa região, participando daquele grande evento. Então tem aqui também o nosso reconhecimento e o meu agradecimento por Vossas Excelências, Deputado Adelino, Deputado Saulo, acreditarem e investirem naquele povo que

realmente só faz o bem para aquela cidade. Portanto, isso nos alegra muito.

Fica aqui o nosso reconhecimento.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Com certeza, Deputado Maurão, fica registrado seu aparte, com certeza muito importante.

Mas eu quero aqui também dizer que agora nós estivemos conversando com os professores, nós sabemos que têm vários segmentos de funcionário públicos em greve, com certeza precisa fazer alguma coisa, a população de Rondônia quer que isso seja resolvido. Então, nós queremos que os sindicatos, que os servidores e o Governo do Estado dialoguem, conversem para que haja uma franqueza dos dois lados e que haja um entendimento. Porque isso é um prejuízo para o Estado de Rondônia, prejuízo para os pais dos alunos. Para os alunos, os professores que vão ter que repor as aulas. Então com certeza é uma coisa que tem que ter esse diálogo, tem que abrir esse diálogo, Deputado Jaques, para que haja um entendimento. Eu sei que o Governo do Estado tem as suas limitações e eu quero aqui mais uma vez registrar, que a arrecadação, muitas vezes o Governo Federal quando dá isenção, e eu quero deixar bem claro que ele deveria repor a parte dos municípios e do Estado. Repor para que ele possa manter os compromissos já assumidos. A questão da folha de pagamento, muitas vezes... esse dia eu participei de uma reunião dos prefeitos com o Governador lá em Ji-Paraná. E eu vi quase todos os prefeitos que estavam com 51% na folha, foram para 57%, 58%, estava no limite, subiu. Por quê? Porque a arrecadação diminuiu, o percentual sobe. Então isso dificulta, inclusive o planejamento, a responsabilidade.

Eu estive na Secretaria da Fazenda o ano passado chegou, diminuiu aquilo que estava previsto para o Estado de Rondônia, em mais de quinhentos milhões de reais. Quinhentos milhões de reais, se 53%, 54% é na folha, Deputado Neodi, deixa de investir na folha, duzentos e cinquenta, duzentos e sessenta milhões. Porque esse dinheiro poderia, se tivesse vindo para os cofres, no FPE, teria ido, esse percentual, para os servidores, teria limite para poder aumentar. Então eu quero dizer que eu sei que o Governo do Estado tem essas dificuldades, mas pelo menos, eu ouvi aqui também o sindicato, aceitando e dialogando, que aceita também que não seja embutido no salário para não contar no percentual. Que seja dado um termo de gratificação ou de outros subsídios para não contar no percentual. Então eu acho que os sindicatos têm consciência também da realidade que existe no Estado de Rondônia. Então eu acho que é necessário ter pelo menos a reposição, a reposição que é de lei, que é legal. O Governo do Estado tem que sentar com os Sindicatos, sentar com os servidores e ceder para dar. Nós sabemos que o Governador Confúcio também, para os servidores, comparando com aquilo que foi nos governos passados, ele deu bastante. Mas nós também sabemos que os funcionários públicos, o salário está muito defasado, defasou muitos anos. E com certeza a ansiedade dos servidores é melhorar e nós sabemos que principalmente os professores. O professor ganha muito pouco. Nós temos que melhorar com certeza... o professor nós conhecemos, a minha esposa aposentou como professora, e todo bom profissional, todo profissional passa

por um professor. Todos nós precisamos valorizar o professor, porque nós estamos valorizando todas as categorias, então com certeza é muito importante.

Quero também fazer jus e falar também sobre aquilo que o Deputado Cláudio Carvalho falou agora, sobre saúde pública. Aqui em Porto Velho, eu já falei nesta Tribuna várias vezes que nós temos..., o tumulto que nós temos na saúde do Estado, porque a Prefeitura de Porto Velho nunca se preocupou em fazer saúde da média complexidade ou se preocupou muito pouco. Por isso que no João Paulo acontece esse fluxo, e nunca consegue dar conta. A pactuação hoje, Ariquemes, Ji-Paraná, Cacoal, Rolim de Moura, todos os municípios são obrigados a pactuar com todos os municípios da região deles, com a média complexidade. O que seria a média complexidade? São aqueles, não é só a saúde básica não, sem ser a alta complexidade, a média complexidade que é pactuada. E o único município que não se preocupa, que não fecha essa pactuação é o município de Porto Velho, nunca quis. Eu fui doze anos prefeito, sempre batemos em cima disso, por que os outros municípios... e nós sabemos, o Governo Federal passa o dinheiro do SUS, mas todo procedimento tem que ser subsidiado pelo município, e Porto Velho então, como ele não faz, deixa tudo para o Estado ou quase tudo para o Estado, porque só tem uma maternidade, aí que é considerada de média complexidade, e alguns hospitais que foram construídos agora, com a compensação das usinas. O restante só faz a baixa complexidade e olha a arrecadação de Porto Velho. Esses dias eu fiquei indignado lá na inauguração de 25 leitos de UTI, se não me engano, o Prefeito de Porto Velho não foi nem lá e não mandou nem representante, 25 leitos. Uma estrutura que o Estado está fazendo e colocando dentro do município de Porto Velho para atender toda população, todos os eleitores de Porto Velho e não tinha ninguém lá nem para olhar se estava inaugurando, nem para prestigiar a inauguração. Então eu vejo assim, e isso é coisa de muito tempo, vem se arrastando é por isso que tudo que se fizer no João Paulo nunca conseguirá atender todos que procuram aquele hospital. E o povo que vem do interior, que é a alta complexidade, que já vem agendado, que já vem pedindo no desespero, chega ali não tem lugar. Se todo mundo, se o Estado fizesse o que é de sua responsabilidade, que é a alta complexidade, e cada município pólo fizesse a média complexidade e os municípios pequenos fizessem a baixa complexidade, eu tenho certeza que a saúde aqui em Porto Velho, no Estado todo, seria melhor. Então, o Estado hoje tem toda estrutura, eu acho que melhorou bastante. Eu sei que a saúde pública é difícil, mas quando entrei, quando eu era prefeito eu visitei várias vezes, várias vezes não, direto, o Hospital de Base, o João Paulo, e na época, inclusive, brigando para arrumar uma vaga de UTI para um amigo nosso, amigo não, uma pessoa que morava no meu município. E eu pressionei o Diretor do Hospital e fui em cima e cobreí, ameacei, chegou lá o médico abriu a sala da UTI e falou: 'Prefeito, me diga qual a máquina que eu vou desligar para colocar o seu paciente? Qual que nós vamos escolher para tirar para colocar o seu paciente?' E eu levei um susto, fui embora e o paciente morreu. O paciente que iria usar a UTI, nós tentamos levar para o particular, pagamos dois dias de UTI para ele, mas chegou atrasado e faleceu. Então já teve muitos tempos piores do que hoje.

Esses dias, terça-feira passada, passei no trevo em Ariquemes, um menino bateu numa carreta, pegou um menino, quebrou a perna em quatro lugares, até sexta-feira fez quatro cirurgias, então melhorou, mas tem muito para melhorar. Mas eu quero chamar a atenção da situação da saúde de Porto Velho. Os prefeitos, as autoridades aqui de Porto Velho têm que se preocupar mais em fazer a média complexidade, o Deputado Neodi sabe, porque foi prefeito, e sabe que todos os municípios do interior são obrigados a subsidiar e Porto Velho fica se omitindo. Então eu acho que Porto Velho tinha que ajudar mais, embora tenha as UPAs agora, mas tem que se preocupar, não só com o básico não, a média complexidade. O João Paulo, não pode ser o Pronto Socorro sozinho não, em todo interior o Pronto Socorro é do município. Todos os municípios pólos, quem faz o Pronto Socorro não é o Estado, são os municípios. Então, Porto Velho se joga nas cordas e não faz, por isso que dá todo esse fluxo dentro do João Paulo. Então vamos dividir, eu tenho certeza que vai melhorar bastante a saúde de Porto Velho e do Estado de Rondônia, porque aquele pessoal que vem do interior também, que vem na alta complexidade que é obrigação do Estado, ele vai ser melhor atendido e o pessoal de alta complexidade aqui de Porto Velho, também da região, até Vale do Mamoré também vão ser melhor atendidos porque cada um, cada ente federado vai assumir a sua parte. Então eu quero dizer que para nós, quero deixar aqui registrado e dizer que vivemos 12 anos como prefeito e nós sentimos isso e já batemos muito nessa tecla e acho que se melhorar, se Porto Velho fizer a saúde na média complexidade, resolve muito mais fácil esse problema.

Obrigado. Foram essas as minhas palavras para hoje.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Ainda com a palavra, o Deputado Edson Martins.

O SR. MARCELINO TENÓRIO – Questão de Ordem, Senhor Presidente?

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Pois não, Deputado.

O SR. MARCELINO TENÓRIO – Queria registrar a presença do prefeito Luiz do Hotel, lá do município de Vale do Paraíso, o Presidente da Câmara Municipal, Vereador Sodré; o vereador Jarbas, do município de Vale Paraíso e também o vereador radialista lá de Jaru, o Zé Augusto. Agradeço as suas presenças, a todos vocês os meus parabéns, principalmente a você, Zé Augusto, que faz um bom trabalho naquela Jaru FM. Um abraço.

O SR. EDSON MARTINS – Sr. Presidente Deputado Maurão de Carvalho, senhores Deputados, Deputada Epifânia. Eu gostaria de cumprimentar também meus amigos ali de Urupá, o Reinaldo, Presidente da Associação de Pecuaristas do município de Urupá; o Naor, vice-presidente; o Zé Roberto que estão aí visitando os gabinetes, buscando aquele apoio para que possa realizar a festa de Urupá, que é uma das melhores festas do peão do Estado de Rondônia. Podem contar com o nosso apoio, tenho certeza que o Deputado Jaques Testoni, o Deputado Marcelino, o Deputado Luizinho que também é daquela região,

que tem manifestado, vai colocar recurso, Deputado Marcelino, para que possa ajudar na festa lá de Urupá. Gostaria de cumprimentar mais uma vez o prefeito Luiz do Hotel, os vereadores que estão acompanhando, o vereador Zé Augusto, o Ricardo Vieira de Sá, Presidente do SOPH, do Porto de Rondônia; o Ciro, o Alenor e mais pessoas que compõem o Plenário desta Casa.

Sr. Presidente, Senhores Deputados, eu, ontem, na minha vinda de Urupá para Porto Velho, Deputado Neodi, eu, ali, próximo do Rio Crespo, aqui de Itapuã para cá, eu estive observando um lugar que eu passei, um veículo lá com os pneus estourados, uns buracos que só pela misericórdia de Deus se bater um veículo ali e não capotar na hora. Com certeza, a roda desse veículo não vai conseguir achar o fundo daquele buraco devido as carretas que vem na mão, que eles estão vindo de lá para cá, o peso realmente deixou buracos ali muito fundos e está muito perigoso. Eu já pedi hoje a minha assessoria que encaminhasse um documento ao Diretor do DNIT aqui do Estado de Rondônia para que pudesse tomar as providências e que imediatamente pudesse vir... a gente sabe que já iniciou a recuperação da BR-364 que provavelmente não vai concluir esse ano, é uma obra de médio prazo e eu acho que o DNIT tem sido muito omissivo, Deputado Neodi, na questão da recuperação de tampar esses buracos que com certeza vai salvar vidas. Porque ali é quase impossível um veículo bater num buraco daquele à noite e não capotar. Ontem de dia, eu estava vindo, acho que descuidou, eu estava atrás de uma carreta, um veículo bateu num buraco e estourou os dois pneus do lado, mas se for à noite, com certeza, será quase impossível evitar um acidente, um capotamento com vítima fatal.

O Sr. Neodi – Conceda-me um aparte, Deputado?

O SR. EDSON MARTINS – Pois não, Deputado Neodi.

O Sr. Neodi – Deputado Edson Martins, quando se fala nessa BR-364, francamente Deputado Ribamar, isso é uma vergonha, isso é uma pouca vergonha que acontece! Eu fico irritado até porque a gente vive nessa BR-364, andando de carro para baixo e para cima, e antes da visita do Chefe do DNIT aqui em Rondônia, do Ministro vir aqui e andar junto com os Senadores na BR, estava bem melhor que agora. Ele veio aqui e pensou que só tem gente que não merece o respeito, deve ser que eles pensem dessa forma, que não precisa consertar. Pelo menos antes do Ministro vir aqui, eles estavam fazendo os tapa-buracos, pararam de fazer os tapa-buracos, não fazem mais e de Ariquemes para cá virou um inferno. Não dá para andar mais. Igual Vossa Exelência Está falando, Deputado Edson Martins, tem buraco ali que cabe um carro inteiro, um carrinho pequeno cabe inteiro, não é só um pneu que estoura não, é uma vergonha. Pelo menos, antes dessa Comissão vir, os três Senadores... francamente, eu tenho conversado com o Senador Raupp, com o Senador Cassol, é uma vergonha, Deputado Adelino. É uma vergonha! Nos deixa totalmente irritados, o que está acontecendo. Aí vieram aqui, - agora vai resolver, agora vão fazer. Estão mexendo em um trecho... eu estive em Pimenta Bueno esses dias, Deputado Kaká, o que V. Ex.^a tem passado lá, francamente, aquele serviçozinho porco que estão fazendo lá, que vai custar milhões de reais, não vai aguentar seis meses,

a não ser que mude muito o serviço, porque o que eles estão fazendo eu nunca vi em obra, fazer paliativo para depois a obra ser feita, nunca vi. Ou se faz a obra bem feita ou não se faz. Porque está cruzando o trânsito em cima da estrada, estão fazendo, pelo que eu vi lá, o que eu entendo de obra, é um serviço porco, jogando dinheiro fora, milhões de reais fora. Se pelo menos tivessem continuado o que estavam fazendo antes de vir essa equipe aqui em Rondônia, dos Senadores e Ministros, andarem lá na BR 364, já estava bom. Agora, o Ministro é quem parou os tapa-buracos. Você via daqui de Porto Velho, pelo menos até Ariquemes, sempre tinha uma ou duas equipes trabalhando, agora parou. Depois de Itapuã, seguindo daqui para lá, depois de Itapuã, tem algumas crateras que dá medo, de noite não dá para rodar mais. Tem outros buracos lá para cima que não tinha antes, perto de Ariquemes, que francamente um carrinho pequeno cabe dentro de um buraco daqueles. Mas ninguém está dando bola, ninguém diz nada, ninguém fala nada. E aí o perigo é o seguinte: você vai podar uma carreta, você vê lá na frente, está na faixa picotada, corretamente, certinho, você entra para podar aí tem uns motoristas que pensam que o espelho é para pentear o cabelo e não olham no espelho, quando você está no meio do caminhão, eles vão desviar um buraco e jogam em cima da gente. Nessa semana passada, duas vezes aconteceu isso, tive que sair para o acostamento. Uma vez estava de caminhonete, sai até pelo meio do mato. Mas se é um carro pequeno, alguém que não tem experiência no volante, por isso que tem acontecido esse monte de acidente, um monte de gente morrendo nessa pista, justamente por causa disso. Pessoas que de repente não têm malícia, são pouco experientes, e quando acontece uma situação dessas não sabem se defender e acabam entrando debaixo de um caminhão. Então, Deputado Edson Martins, estou solidário a V. Ex.^a, ao seu discurso, e quero dizer que realmente nos deixa indignado. Isso é um absurdo! É uma vergonha! Eu teria vergonha de estar lá em Brasília e dizer que sou Senador de Rondônia e alguém vem de fora e vê uma BR do tipo que está essa daqui. Nossos Deputados Federais, cadê esse povo, gente? Cadê esse povo? Cadê? Vieram aí e fizeram o maior “H” aqui, que vai para Guajará-Mirim, fizeram o maior “H” ali e o que aconteceu? Uma empresa safada, sem vergonha entrou na licitação, cancelaram a licitação, mas a impressão que eu tenho que isso tudo é armado. “Vamos enganar aquele monte de bobalhão que tem lá em Rondônia, vamos enganar essa gente lá, porque ninguém faz nada, os Senadores aqui estão com a gente mesmo, vamos votar tudo que é projeto do governo, os Deputados Federais do mesmo jeito e fica como está”. Não existe isso. Uma empresa que... precisa ter um certo critério, Deputado Adelino. V. Ex.^a foi Prefeito e eu acho que a equipe licitatória tem que ter alguns critérios para poder participar de uma obra, tem que ter um acervo à altura do tamanho de um projeto desse. Chega uma empresinha de pastinha, e ganha a licitação, depois não tem uma carriola para puxar uma carga de terra, de cascalho para tapar um buraco. Realmente é uma vergonha, Deputado. Eu não gosto, quando eu ouço falar nessa BR 364, eu fico indignado, eu perco um pouco da compostura, da elegância, porque realmente não dá para ter paciência com o que tem acontecido, com o que vem acontecendo.

Obrigado por V. Ex.^a me conceder um aparte.

O SR. EDSON MARTINS – Eu que agradeço, Deputado Neodi, pelo seu aparte. Eu me lembro que recentemente V. Ex.^a fazendo aqui um discurso, até mesmo um desabafo falando da BR 364. Acho que é uma falta de respeito a forma que o Governo federal tem tratado o Estado de Rondônia na questão dessa BR 364. Quantas pessoas, amigos nossos, que têm realmente perdido a vida? Essa BR 364, o exemplo do Deputado Valverde e muitos outros, o Prefeito lá de Alto Alegre dos Parecis... Quantas pessoas têm perdido a vida nessa BR, e há quantos anos a BR em péssima condição? A BR de Porto Velho, ali no Abunã, sentido Guajará-Mirim é uma vergonha. Doze anos de Governo Federal, do Partido dos Trabalhadores, e não tem realmente respeito com o Estado de Rondônia, com a população do Estado de Rondônia, da região de Guajará-Mirim. Toda região da BR 364 está prejudicada. Eu fiquei muito sentido, Deputado, quando eu passei lá e percebi aquele acidente que graças a Deus, não aconteceu o pior, mas a forma que o Governo Federal tem tratado o Estado de Rondônia é realmente uma falta de respeito. E agora mais, essa desoneração de imposto, o governo federal dando isenção dos impostos que é o repasse para os municípios, que arrebenta com qualquer planejamento dos municípios e também do Estado de Rondônia. Então eu acho que o Governo Federal deveria dar sim a desoneração dos impostos, mas com recurso que é do governo federal, não aquele que é um recurso que tem a participação dos municípios, do Estado, que realmente tem prejudicado muito na questão dos municípios no cumprimento do índice de pessoal.

O Sr. Ribamar Araújo – Permita-me um aparte, Deputado?

O SR. EDSON MARTINS – Pois não, Deputado.

O Sr. Ribamar Araújo – Muito obrigado. Eu concordo plenamente, e não é de hoje que Deputados se manifestam aqui contra todo esse descaso que acontece com relação as nossas BR's, mais particularmente a BR 364, que por ter um tráfego maior, tem matado muito mais gente, tem matado muito mais nossos irmãos. Eu concordo com tudo, inclusive o aparte do Deputado Neodi, que intransigentemente tem pedido ação do DNIT aqui nessa região. Só não posso concordar, Deputado, que o senhor fala do Governo Federal esquecendo que o Superintendente do DER é do seu Partido. Então eu acho que isso é muito mais uma questão da Superintendência do que propriamente do governo federal. O Governo Federal... eu lembro que tinha um Superintendente aqui chamado Odair Cordeiro, que infelizmente já se foi, nesse tempo a coisa tinha seriedade. Eu nunca vi a BR tão boa, principalmente essa BR que vai daqui para o Acre, que antes do Odair Cordeiro assumir o DNIT, vivia eternamente cheia de buraco, matando gente e dando muito prejuízo ao Brasil, à Nação, porque quando uma estrada é muito movimentada, que transporta a maioria das nossas cargas está em péssimas condições de trafegabilidade, dá um grande prejuízo para todo mundo e para o país, porque se desperdiça mais óleo diesel, mais óleo combustível, mais peça de reposição de caminhão, enfim, se desperdiça tudo. Agora, parece que a coisa piorou muito nessa administração desse atual Superintendente que é do PMDB.

Obrigado, Deputado.

O SR. EDSON MARTINS – Deputado Ribamar, eu agradeço pelo aparte. Agora, eu tenho que criticar porque a caneta que nomeou o Superintendente do DNIT no Estado de Rondônia, com certeza, foi da Presidente Dilma. Então eu acho que a mesma caneta que nomeou o Superintendente, se é ele o culpado pelo descaso da BR 364, ela já deveria ter exonerado e colocado um que tivesse competência de resolver o problema do Estado de Rondônia. Então eu discordo nessa parte. Eu acho que também o que é bom, a parceria que o Governo Federal tem feito com o Estado de Rondônia, nós temos que reconhecer. Agora, eu acho que o nosso papel aqui é criticar. A BR 364, quantas pessoas realmente têm perdido a vida nessa BR? Da mesma forma que a pessoa ali do João Paulo ligou para o Deputado Cláudio ontem, dizendo que faltou lá um medicamento, um analgésico para amenizar a dor de uma pessoa. Mas nós temos que reconhecer que esse governo tem feito muito, Deputado Cláudio, na saúde. É lógico que às vezes não depende só do Governador, a questão de um medicamento, faltar, isso é normal. Agora, o Governo do Estado tem feito muito. Eu estive lá no Hospital João Paulo esses dias. O Hospital João Paulo não parece mais, nem parece que é Rondônia, não parece mais com aquele Hospital João Paulo de três anos atrás. Por quê? Porque o governo do Estado investiu no Hospital de Cacoal. Hoje, o Deputado Tucura, esses dias, discursou aqui nesta Tribuna, dizendo que o Hospital de Cacoal está fazendo quatrocentas cirurgias/mês. E são essas pessoas que viriam para o João Paulo, às vezes estão sendo atendidas lá. Os cento e vinte leitos que foram inaugurados ali no Hospital de Base são de muito boa qualidade, também foi construído por esse governo, investimento desse governo. Esses cento e vinte leitos têm amenizado o sofrimento daquelas pessoas que, às vezes, ficavam sessentas, setenta dias dentro do Hospital João Paulo, teve pessoas que eu acompanhei na época e passou esse período lá no João Paulo e hoje, às vezes, as pessoas com dez, doze, quinze dias, já sai do Hospital João Paulo, já vai para o Hospital de Base porque tem o leito no para atendê-lo.

O Sr. Cláudio carvalho – Concede-me um aparte, nobre Deputado?

O SR. EDSON MARINS – Pois não, Deputado.

O Sr. Cláudio Carvalho – Deputado, eu também concordo com o que V. Ex.^a fala, em parte, sobre a BR 364. Qualquer pessoa que transitar pela BR 364 é motivo de se indignar, não só pelas condições, mas também pelo tanto de pessoas que nós perdemos e continuamos perdendo praticamente quase todos os dias vítimas de acidente de trânsito nessa BR esburacada, assassina da maneira que está. No entanto, tem recurso do Governo Federal alocado do DNIT há mais de dois anos, e um governo nunca é um governo de um partido só. Eu acho que V. Ex.^a falhou um pouco, me permita falar dessa forma, até porque quem sou eu para fazer isso, mas meu ponto de vista é esse, eu discordo do ponto que V. Ex.^a fala quanto ao Partido dos Trabalhadores, da culpa do Partido dos Trabalhadores. Eu, quando falei e critiquei o Governo do Estado de Rondônia, que é do PMDB, eu nem falei qual a sigla, porque eu sei que um governo é composto de vários partidos. Se pegar

o Governo Federal que é do Partido dos Trabalhadores, a Presidenta... mas você chega nessas autarquias e órgãos federais aqui de Rondônia só tem um que tem alguém indicado pelo Partido dos Trabalhadores, o restante é ligado à bancada federal, seja do PMDB, seja do PT, no caso do DNIT hoje é do PMDB. Portanto V. Ex.^a, se nós falarmos direto de um Partido ou pessoas, muitas vezes você estaremos individualizando demais. Por isso que eu digo que nós temos direito de criticar o Governo, eu critico o Governo e não falei a questão de partido porque todos os partidos têm pessoas boas e têm pessoas incompetentes. Por isso que essa questão da BR 364, independente de partido, não dá para aceitar da maneira que está. No entanto tem recursos, é incompetência mesmo. Porque tem recursos no DNIT e nós, a bancada de Deputados estaduais de Rondônia, ouvimos do general lá no DNIT, há uns sessenta dias atrás, que a 425 seria iniciada a obra em menos de trinta dias e, no entanto, a empresa que ganhou o certame licitatório nem começou a obra, já disse que não quer mais iniciar a obra. Então, são problemas que não dá para aceitar, as pessoas estarem morrendo nas nossas rodovias, mas também não dá para incriminar uma pessoa ou um partido, nós temos que falar de gestão.

Quanto a questão da saúde, não é comum para eu chegar num hospital e as pessoas estarem jogadas no chão, em cima de uma maca ou faltar um remédio para dor num pronto-socorro. Agora fiquei sabendo que na UPA da Zona Sul, a UPA do Governo do Estado que foi inaugurada recentemente, tem apenas nove leitos, imagina o custo mensal de uma UPA daquelas, quanto é para se dividir apenas para ter nove leitos hospitalares, portanto são coisas de políticas que a gente não precisa dizer quem errou, nós precisamos é consertar. E para nós consertarmos precisa haver a crítica, a crítica na base da questão que não está correta e aí cabe ao gestor público fazer as correções ou permanecer no erro, se assim quiser.

Obrigado pelo aparte, nobre Deputado.

O SR. EDSON MARTINS – Muito obrigado, Deputado Cláudio. Eu espero que a imprensa desta Casa divulgue hoje esses discursos com os apartes dos Deputados aqui, que realmente estão indignados com a situação da BR 364, e vamos encaminhar um documento lá do meu gabinete. Espero que também os Deputados que tiverem condição, cobrem também do DNIT. Não conheço quem é o Superintendente do DNIT/RO, se é do PMDB ou não, eu não conheço. Espero que a Presidenta Dilma, já que está sendo feito esse investimento na BR 364, que se ele não tem competência para acompanhar e para resolver a questão da BR 364 que ele seja imediatamente exonerado e colocado outra pessoa. Eu acho que o povo do Estado de Rondônia é que não pode pagar por incompetência de Superintendente ou de Presidente da República ou pelo descaso como tem sido com a questão da BR 364.

O Sr. Adelino Follador – Permite-me um aparte, nobre Deputado?

O SR. EDSON MARTINS – Pois não, Deputado Adelino.

O Sr. Adelino Follador – Quero agradecer o aparte, e dizer que eu sou vítima, duas vezes já tomei o carro na BR 364 e nós sabemos o quanto é perigoso e, com certeza, daqui para Ariquemes, aquilo que o Deputado Neodi falou é uma realidade, tem buracos que se tivesse qualquer trabalho de emergência poderia evitar muitos acidente. São buracos, de Ariquemes até aqui. Com duas carradas de material, com dois caminhões trucados em dois dias faz o tapa-buraco dos buracos maiores onde eles provocam 90% dos acidentes. Então o DNIT tinha que ter uma equipe de emergência para tapar esses buracos maiores para enquanto faz a licitação, não acontecer o que está acontecendo. Então, com certeza, é uma irresponsabilidade. O Deputado Neodi lembrou muito bem, depois que veio aqui o General de Brasília, vieram os três Senadores correndo aí na BR 364, parece que piorou depois, parece que só ajeitaram um pouco até virem. Então, quero dizer que os três Senadores de Rondônia têm o mesmo valor, o mesmo peso de três Senadores de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais. Com certeza se os três Senadores fecharem questão com o Governo Federal e exigir isso o mais rápido possível será resolvido. Então, com certeza, deixar aqui um alerta, nós só temos oito Deputados Federais de quinhentos e tantos deputados federais, mas Senadores nós temos três igual a qualquer Estado do país. Portanto eles precisam valorizar mais o voto que eles tem no Congresso Nacional, o apoio ao Governo Federal e exigir o mínimo que eles podem exigir que é respeito, a consideração por Rondônia a respeito da BR 364. E quando se fala aqui de dinheiro do governo Federal, o Governo Federal não tem dinheiro nenhum. Todo esse dinheiro é arrecadado nos municípios, o Governo Estadual também não arrecada nada, quem arrecada são os municípios, todo cidadão de Rondônia que paga imposto, então todo dinheiro que vem de Brasília é porque não devia nem ter ido para lá para nós ficarmos mendigando depois para voltar. Então todo recurso, hoje, arrecadado em Rondônia e no Brasil é arrecadado nos municípios, que é menos valorizado. O cidadão mora no município e passa sem saúde, sem educação, sem estrada, as dificuldades são maiores. Então o Governo Federal deveria olhar melhor e valorizar o cidadão que mora no município, porque é ele que arrecada, não é o Governo Federal. Todo dinheiro que está em Brasília é arrecadado nos municípios e é o cidadão que paga, então nós temos que voltar para o bem do cidadão de Rondônia, do Brasil.

Obrigado.

O SR. EDSON MARTINS – Sr. Presidente, só mais um minuto, já estou concluindo.

Eu gostaria de falar também um pouquinho de coisas boas, Deputado Neodi, a exemplo de Machadinho do Oeste. A população de Machadinho do Oeste, esses dias conversando com o Deputado Neodi, a satisfação ali com a inauguração da Residência do DER ali em Machadinho, o DER que, com certeza, vai ajudar muito a população de Machadinho, município do nosso querido Deputado Neodi. E também o Governo da Cooperação na questão da parceria que tem feito, Deputado Neodi. Eu estive lá no município de Governador Jorge Teixeira, a Prefeita Cida quando dizia que não sabia nem por onde começar, sem recurso, sem máquina, sem condição de

recuperar as estradas, de repente o Programa Mão Amiga, chegaram seis patrol novas lá no município de Governador Jorge Teixeira e em apenas dez dias recuperou 80% das estradas do município de Governador Jorge Teixeira.

Eu estive acompanhando também com o Capixaba, que é também seu amigo lá no município de Guajará-Mirim, quando o Capixaba acompanhando o Programa Mão Amiga também recuperou setecentos quilômetros de estradas no município de Guajará-Mirim. E esta semana está lá no município de Nova Mamoré, lá no distrito de Nova Dimensão, onde também está recuperando oitocentos quilômetros de estradas, dos mil e oitocentos quilômetros que o Prefeito Laerte tem ali naquele município. Então o Governo da Cooperação, a parceria com os municípios, Residência do DER em Machadinho, em Buritis está sendo inaugurada nos próximos dias, Alvorada do Oeste, lá na Ponta do Abunã, em Extrema, os investimentos na saúde. As pessoas, quando nós passamos pelos municípios vemos realmente as pessoas que cobram muitas coisas que precisam serem feitas, mas muita coisa de bom esse Governo tem feito nesses pouco mais de dois anos de governo, e às vezes aqui nós temos que criticar aquilo que é ruim, mas também aquilo que está dando certo, o de bom que o Governo tem feito, nós temos que reconhecer e elogiar. Por isso deixo aqui a minha palavra de satisfação quando lá em Guajará-Mirim visitando, nós vemos realmente a alegria das pessoas com a parceria do Governo naquele município e em muitos outros municípios do Estado de Rondônia.

(Às 17 horas e 24 minutos o Senhor Maurão de Carvalho passa a Presidência ao Senhor Adelino Follador)

O Sr. Neodi – Permita-me um aparte, Deputado Edson Martins?

O SR. EDSON MARTINS – Pois não, Deputado Neodi.

O Sr. Neodi – Só para concluir, Deputado Edson Martins, e colaborar com o discurso de V. Ex.^a, criticar é mais fácil, não é? Reconhecer muitas vezes o trabalho é mais difícil. Esse Governo tem trabalhado muito, tem feito muita coisa em vários lugares e muitas vezes as pessoas não enxergam ou não querem enxergar o que está sendo feito, sempre tenho dito isso. Lá em meu município, na minha região eu tenho visto a presença do Governo trabalhando e trabalhando muito, e onde a gente vai no Estado de Rondônia nós temos visto isso.

Muito obrigado.

O SR. EDSON MARTINS – O Governo Confúcio Moura tem demonstrado que é um Governo democrático, que é um Governo do diálogo. As pessoas têm feito as suas reivindicações, suas manifestações de uma forma muito democrática, mas nós sabemos da dificuldade que o Estado tem passado nesses últimos meses com a queda na arrecadação. Mas sabemos que o Governo do Estado já deu concessão importante. Os agentes penitenciários, segundo o próprio Governador que disse lá naquela manifestação em Ji-Paraná, e nós aprovamos aqui nesta Casa 92% de gratificação para os agentes penitenciários, a Polícia Civil, o Plano de Carreira dos Servidores da Educação.

Tem uma escola lá no meu município, Deputado Neodi, o Colégio Altamiro Pires Soares, que já recebeu dessa Lei que nós aprovamos o PROAF, do ano passado para cá, esse colégio recebeu mais de trezentos e cinquenta mil reais para manutenção do colégio. Então as escolas estão tendo dinheiro para solucionar os pequenos problemas de manutenção da escola. Então realmente muitas coisas boas têm acontecido nesse Governo. Eu acho que nós precisamos também reconhecer, é impossível, nem esse nem qualquer outro governo vai resolver todos os problemas, mas aquilo que tem acontecido de bom, eu acho que precisa também ser divulgado. Seriam essas as minhas palavras, Senhor Presidente Deputado Adelino, eu agradeço.

Muito obrigado a todos.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Encerrada as Comunicações de Liderança, passemos à Ordem do Dia. Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura das Proposições recebidas.

O SR. JAKES TESTONI (Secretário ad hoc) – Procede à leitura das Proposições recebidas.

APRESENTAÇÃO DE MATÉRIAS

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO LUIZ CLÁUDIO - Reconhece a música gospel e os eventos a ela relacionados como manifestação cultural.

- PROJETO DE LEI DA DEPUTADA ANA DA OITO - Estabelece prioridade de matrícula nos estabelecimentos de ensino da rede pública para os filhos de mulheres vítimas de violência doméstica e familiar.

- PROJETO DE LEI DA DEPUTADA ANA DA OITO - Cria a Bolsa Pedagógica, programa de composição de acervo de livros para educadores do Estado de Rondônia, como complemento de sua formação profissional, e dá outras providências.

- PROJETO DE RESOLUÇÃO DO DEPUTADO LUIZ CLÁUDIO - Cria, no âmbito da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, a Frente Parlamentar Cristã em Defesa da Família.

- REQUERIMENTO DA DEPUTADA GLAUCIONE - Requer à Mesa Diretora, a realização de Sessão Solene, a ser realizada no dia 28 de junho de 2013, às 15 horas, no município de Cacoal-RO, em alusão a Comemoração aos designios alcançados no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB e Sistema de Avaliação da Educacional de Rondônia – SAERO, pelos Professores dos municípios de Cacoal, Ministro Andreazza e Espigão do Oeste.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO ZEQUINHA ARAÚJO - Indica ao Excelentíssimo Senhor Governador, com cópia ao Secretário de Saúde, a autorização de uma ambulância para atender o distrito de Jacinópolis, no município de Nova Mamoré.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO ZEQUINHA ARAÚJO - Indica ao Excelentíssimo Senhor Governador, com cópia a SEDUC, a necessidade urgente de construir uma Escola Estadual no distrito de Jacinópolis, no município de Nova Mamoré.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO ZEQUINHA ARAÚJO - Indica ao Excelentíssimo Senhor Governador, com cópia ao Secretário da SESDEC, celeridade na implantação da Base Comunitária no bairro Jardim Santana, no município de Porto Velho.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO MAURÃO DE CARVALHO - Indica ao Senhor Governador do Estado sobre a necessidade de implantar um Posto Avançado da Polícia Militar na Vila Nova Samuel, Linha 45, zona rural do município de Candeias do Jamari.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO MAURÃO DE CARVALHO - Indica ao Senhor Governador do Estado, através do DER - Departamento de Estradas de Rodagens e Transportes, sobre a necessidade de Construção de Galerias, na Linha 04- Formosa-Corgão e Linha 110, município de Ministro Andreazza.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO MAURÃO DE CARVALHO - Indica ao Senhor Governador do Estado, através do DER - Departamento de Estrada de Rodagens e Transportes, sobre a necessidade de Construção de 02 (duas) Galerias no Rio Periquito, localizado na Linha P 06, município de Parecis.

- INDICAÇÃO DA DEPUTADA EPIFÂNIA BARBOSA - Indica ao Poder Executivo Estadual a construção de uma biblioteca no distrito de São Carlos, município de Porto Velho.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO EUCLIDES MACIEL - Indica ao Senhor Governador do Estado de Rondônia, a construção de um Centro de Referência de Prevenção e Atenção a Dependentes Químicos no município de Ji-Paraná.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO KAKÁ MENDONÇA - Indica ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Rondônia a necessidade de ampliação da E.E. EURÍPIDES LOPES PEDROSO, com a construção de um refeitório de uma sala de leitura, no município de Alta Floresta D'Oeste.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO KAKÁ MENDONÇA - Indica ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Rondônia a necessidade de construir um Centro de Recuperação para Dependentes Químicos no município de Alta Floresta D'Oeste. Lidas as Matérias da Ordem do Dia, Senhor Presidente.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Solicito ao Senhor Secretário proceder à leitura das Matérias a serem apreciadas.

O SR. JAQUES TESTONI (Secretário ad hoc) – REQUERIMENTO DA DEPUTADA GLAUCIONE - Requer à Mesa Diretora, a realização de Sessão Solene, a ser realizada no dia 28 de junho de 2013, às 15 horas, no município de Cacoal-RO, em alusão a Comemoração aos desígnios alcançados no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB e Sistema de Avaliação da Educacional de Rondônia - SAERO, pelos Professores dos municípios de Cacoal, Ministro Andreazza e Espigão do Oeste.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Em discussão o Requerimento da Deputada Glaucione. Não havendo quem queira discutir, em votação.

Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Está aprovado. Vai ao Expediente.

Neste momento, vou proceder, nos termos regimentais, a verificação de quorum.

Peço aos Senhores Deputados que registrem as suas presenças.

Tendo em vista que apenas 08 Deputados registraram a presença, com apenas 08 Deputados, vamos esperar mais um pouco, então. Gostaria de chamar todos os Deputados que estão nos gabinetes, que estão na Casa, por favor dirijam-se ao Plenário para registrar a presença, porque só tem 08 Deputados presentes.

Nós temos vários Vetos para serem apreciados, e precisamos ter quorum regimental no mínimo com 14 Deputados presentes para fazer a votação.

Quero convidar todos os Deputados e presentes para a Audiência Pública sobre o Palácio do Governo. Foi convidada todas as entidades ligadas a cultura do Estado de Rondônia. Então, gostaríamos de convidar todos os Deputados que pudessem se fazer presente amanhã na Audiência Pública, tem uma Audiência Pública amanhã, vai ser discutido, amanhã não, quinta-feira, quinta-feira, tem uma Audiência Pública convocada por esta Casa, às 09 horas, o assunto é sobre o prédio do Governo do Estado se transformar em Palácio da Cultura.

Gostaríamos de chamar os Deputados que estão na Casa, os Deputados que estão nos gabinetes, por favor, dirijam-se ao Plenário para que a gente possa fazer a votação. Vamos aguardar mais cinco minutos, Deputado Jaques, aguardar mais cinco minutos, até o momento tem só 11 Deputados.

Gostaria de registrar também aqui, que a semana passada teve a ordem de serviço lá em Rio Crespo, Deputado Ribamar, aonde vai asfaltar 100% de Rio Crespo, 06Km Deputado Neodi, inclusive foi registrado, o senhor não pode estar presente, mas foi registrado lá a justificativa da não presença sua. O Governador assinou a ordem de serviço de 06KM de Rio Crespo, onde vão asfaltar 100% de Rio Crespo.

Foi solicitado do Governo do Estado a liberação do recurso para construir a Prefeitura, também, já foi lícitado, o Governo está vendo a situação econômica do Estado para ver se sobra dinheiro para construir. Então, aquela comunidade ficou muito satisfeita. Em Cacaúlândia, já começou os 05 quilômetros de asfalto; Jorge Teixeira também 03 quilômetros; 02 quilômetros de Colina Verde. Então, são ações muito importantes do Governo do Estado nesses asfaltos, são 500 quilômetros no Estado de Rondônia. Então, é uma ação muito importante do DEOSP, do DER junto com o Governo do Estado.

O SR. NEODI – Questão de Ordem, Presidente?

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Pois não, Deputado.

O SR. NEODI – Inclusive Deputado, em Machadinho os 20 quilômetros de asfalto já iniciou, as duas empresas já estão lá trabalhando e a perspectiva é que até o final do ano conclua, se não 100%, mas pelo menos 90% desses 20 quilômetros de asfalto dentro da cidade de Machadinho. A ponte sobre o Rio Machadinho que liga o Mato Grosso também, dia 16 agora licita, está licitando também 3,5 quilômetros de asfalto no 5º BEC; uma indicação que fiz também e foi atendido pelo Governador e pelo Lúcio Mosquini no município do Vale do Paraíso. Mais 3,5 quilômetros de asfalto também lá para o Vale, aquele município que realmente precisa dessa infraestrutura. O Governo vem trabalhando em todo o Estado de Rondônia, em todas as frentes.

A RO também está de vento em popa, as obras estão acontecendo. Então, o Governo, na verdade, vem trabalhando, vem trabalhando bastante e muitas vezes o que está faltando, é uma divulgação de uma forma que as pessoas entendam. Muitas vezes as pessoas cobram, criticam, mas não querem ver o que está sendo feito. 100% dos problemas do Estado de Rondônia ninguém vai conseguir resolver, podem ter certeza.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – E mais 20 quilômetros para Ariquemes e também o asfalto da INFRO. O acesso da INFRO que foi liberado também é um investimento de mais de três milhões. A INFRO hoje está investindo onze milhões de reais lá, e aquele acesso na época da chuva quase não consegue passar. Então, agora está sendo feito também, o Governo do Estado que o Lúcio Mosquini assumiu em fazer aquele acesso, também vai ser muito importante para poder... lá tem alunos de 26 municípios. Então, vai ser uma obra muito importante também.

O SR. NEODI – Com certeza. Eu conversava agora a pouco com o Prefeito do Vale do Anari, ele me colocava as dificuldades que ele estava tendo de conseguir, a dificuldade que ele estava tendo para conseguir recuperar as linhas e o Governo do Estado liberou, liberou há poucos dias lá para ele; patrol, caminhões-caçambas para poder fazer a recuperação. Uma parceria que o Governo do Estado vem fazendo com as prefeituras que não tem condições.

O Deputado Edson Martins acabou de falar da questão de Jorge Teixeira, isso é importante porque quando o Governo trabalha nessas frentes, beneficiando o setor produtivo do Estado de Rondônia, porque sem estradas, Deputado Adelino, não se consegue produzir no Estado, sem estradas não se consegue fazer educação, não se consegue fazer saúde, não se consegue fazer nada. Sem estrada, o Estado não consegue produzir. E o Governador escolheu um diretor do DER com compromisso, uma pessoa que tem um conhecimento muito grande nessa área e vem trabalhando incansavelmente em 52 municípios do Estado de Rondônia. Isso realmente é muito importante e nós temos que reconhecer esse trabalho que vem sendo feito com seriedade. Isso realmente nos deixa feliz porque o Governo vem atendendo as nossas reivindicações e trabalhando no sentido de melhorar a infraestrutura do Estado de Rondônia em todas as áreas.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Com 13 Deputados já dá quorum para discutir. Então, nós podemos até abrir a discussão. Mas, para votação tem que ter 14 deputados, Deputado Kaká. Então, se alguém quiser discutir o Projeto, nós podíamos até ler os Projetos.

Gostáramos que o Secretário, o Deputado Jaques, lesse as Matérias, enquanto isso abrir uma discussão para que a gente... nós temos aqui, vamos colocar pela ordem...

VERIFICAÇÃO DE QUORUM

- Deputado Adelino Follador	- presente
- Deputado Adriano Boiadeiro	- ausente
- Deputada Ana da Oito	- ausente
- Deputado Cláudio Carvalho	- ausente
- Deputado Edson Martins	- presente
- Deputada Epifânia Barbosa	- ausente
- Deputado Euclides Maciel	- ausente
- Deputado Flávio Lemos	- presente
- Deputada Glaucione	- ausente
- Deputado Hermínio Coelho	- ausente
- Deputado Jaques Testoni	- presente
- Deputado Jean Oliveira	- presente
- Deputado Kaká Mendonça	- presente
- Deputado Lebrão	- presente
- Deputado Luiz Cláudio	- presente
- Deputado Luizinho Goebel	- presente
- Deputado Marcelino Tenório	- presente
- Deputado Marcos Donadon	- ausente
- Deputado Maurão de Carvalho	- presente
- Deputado Neodi	- presente
- Deputado Ribamar Araújo	- presente
- Deputado Saulo Moreira	- ausente
- Deputado Valdivino Tucura	- presente
- Deputado Zequinha Araújo	- presente

(Às 18 horas e 07 minutos o Senhor Adelino Follador passa a Presidência ao Senhor Maurão de Carvalho)

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Com 15 Deputados presentes passemos à deliberação das Matérias. Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura das Matérias a serem apreciadas.

O SR. NEODI – Questão de Ordem, Senhor Presidente.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Pois não, Deputado.

O SR. NEODI – Foi feito a verificação de quorum, tem 14 Deputados, tem que colocar para votar.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Tem que colocar para votar.

O SR. NEODI – Por que tem verificação de quorum? inclusive, agora tem 15 Deputados, foi feita a verificação, se o Deputado não quiser votar, é um direito dele. Vamos colocando em

votação e os Deputados que estão aqui vão votando. Foi feita a verificação de quorum, tem 15, é obrigado colocar para votar.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Solicito a leitura dos Projetos.

O SR. JAQUES TESTONI (Secretário ad hoc) – VETO TOTAL 089/2013 DO PODER EXECUTIVO – MENSAGEM Nº 110. Veto total ao Projeto de Lei nº 647/12 de autoria dos Deputados Hermínio Coelho e Euclides Maciel, que institui o Sistema Educacional Consorciado de Transporte em Saúde no Estado de Rondônia.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Solicito ao Deputado Luizinho Goebel que relate o Veto pela Comissão de Justiça.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Presidente, eu quero aproveitar para cumprimentar o nosso Presidente da Câmara lá do Município do Vale do Paraíso, Prefeito Luiz do Hotel do Vale do Paraíso. Prefeito, não é por acaso que fez tanto voto, simpático e trabalhador. Obrigado prefeito pela presença. O nosso Vereador Menudo, do município de Brasilândia, e as pessoas que acompanham; quero registrar a presença do José Roberto lá de Urupá; o povo do Rodeio, estão todos os presentes aí. Enfi, todos os amigos que estão aqui nessa tarde.

Veto Total nº 089/2013 de autoria do Poder Executivo, que aportou a esta Casa sobre a Mensagem nº 110. O Veto veta totalmente o Projeto de Lei nº 647/2013, dos Deputados Hermínio Coelho e Euclides Maciel, que institui o Sistema Estadual Consorciado de Transportes em Saúde no Estado de Rondônia. Portanto, Presidente, a Matéria é legal, constitucional e tem amparo regimental, com Parecer contrário do eminente Deputado Lebrão. Portanto, nesse Parecer contrário, vamos fazer a apreciação do Parecer.

Presidente, só uma correção do eminente Deputado Lebrão. Esse relatório pertence ao Projeto, portanto, não ao Veto. Então o Veto... o nosso Parecer é favorável à aprovação na Matéria.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Em discussão o Parecer, pela manutenção do Veto. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Está aprovado o Parecer.**

Em votação o Veto. Está aberto o painel eletrônico.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Questão de Ordem, Senhor Presidente?

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Pois não, Deputado.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Líder, encaminhe o voto. Presidente, gostaria que o Senhor convocasse o pessoal para votar, já está em votação o Projeto.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Os Deputados que registraram a presença... estamos esperando no Plenário aqui para que venham votar.

Foi registrada a presença de 14 Deputados, mas não se encontram os Deputados no Plenário, nós vamos ter que encerrar a Sessão por falta de quorum. Fica transferida a Ordem do Dia para a próxima Sessão.

Encerrada a Ordem do Dia, passemos às Comunicações Parlamentares.

Não há oradores inscritos.

Nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus e, antes de encerrar a presente Sessão, comunicamos a realização de Sessão Solene, de autoria do Deputado Flávio Lemos, no dia 05 de junho às 15 horas, em homenagem ao Conselho Regional de Contabilidade. E convoco uma Sessão Ordinária para o dia 05 de junho no horário regimental, ou seja, às 9 horas.

Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se esta Sessão às 18 horas e 17 minutos)

**ATA DA 26ª SESSÃO ORDINÁRIA
DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA
DA 8ª LEGISLATURA.**

Em 05 de junho de 2013

Presidência do Sr.
Hermínio Coelho – Presidente

Secretariado pelo Sr.
Neodi - Deputado

(Às 09 horas e 27 minutos é aberta a Sessão)

PARLAMENTARES PRESENTES: Adriano Boiadeiro (PRP), Epifânia Barbosa (PT), Flávio Lemos (PR), Glaucione (PSDC), Hermínio Coelho (PSD), Jean Oliveira (PSDB), Kaká Mendonça (PTB), Lebrão (PTN), Luizinho Goebel (PV), Marcelino Tenório (PRP), Maurão de Carvalho (PP), Neodi (PSDC), Ribamar Araujo (PT) e Valdivino Tucura (PRP).

PARLAMENTARES AUSENTES: Adelino Follador (DEM), Ana da 8 (PT do B), Cláudio Carvalho (PT), Edson Martins (PMDB), Euclides Maciel (PSDB), Jaques Testoni (PSD), Luiz Cláudio (PTN), Marcos Donadon (PMDB), Saulo Moreira (PDT) e Zequinha Araujo (PMDB).

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Havendo número legal, sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 26ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa da 8ª Legislatura.

Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior.

O SR. NEODI (Secretário ad hoc) – Procede à leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Em discussão a Ata que acaba de ser lida. Não havendo observações, dou-a por aprovada.

Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura do Expediente recebido.

O SR. NEODI (Secretário ad hoc) – Procede à leitura do Expediente recebido.

EXPEDIENTE RECEBIDO

01 – Ofício nº 238/2013 – Tribunal de Contas, encaminhando Mensagem e Projeto de Lei Complementar que “altera os anexos II e III da Lei Complementar nº 307, de 1º

de outubro de 2004, o art. 75 da Lei Complementar nº 154, de 26 de julho de 1996, e regulamenta o cumprimento das condições previstas nos incisos I e II do §3º do art. 2º da Lei Complementar nº 692, de 03 de dezembro de 2012”.

02 – Requerimento do Senhor Deputado Kaká Mendonça, justificando sua ausência nas Sessões dos dias 09 e 29 de maio de 2013.

03 – Requerimento do Senhor Deputado Valdivino Tucura, justificando sua ausência nas Sessões dos dias 08 e 29 de maio de 2013.

Lido o Expediente, Senhor Presidente.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Obrigado, Deputado Neodi.

Quero registrar a presença do Vereador Tiago Pinheiro Moreira, Presidente da Câmara de Santa Luzia do Oeste. O Deputado Jean está falando que é o Vereador de mais peso no Estado. Obrigado, Vereador Tiago, Presidente da Câmara de Santa Luzia. Também o nosso Vereador José Wilson dos Santos, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Santa Luzia.

Quero registrar as presenças dos Vereadores Silveira José Alves, Sérgio Ricardo da Câmara Municipal de Santa Luzia D’Oeste. Obrigado a todos os senhores Vereadores pelas presenças. Registrar a presença do nosso companheiro Sóstenes da TV SBT de Pimenta Bueno, e o Franco, que não é padre.

Passemos às Breves Comunicações.

Não há Deputados inscritos.

Encerradas as Breves Comunicações, passemos ao Grande Expediente.

Não há oradores inscritos.

Senhores e Senhoras Parlamentares, em cumprimento da disposição regimental, comunico que não há Projetos a serem anunciados na Ordem do Dia desta Sessão.

Encerrado o Grande Expediente, passemos às Comunicações de Lideranças.

Não há Deputados inscritos.

Encerradas as Comunicações de Lideranças, passemos à Ordem do Dia.

Solicito ao nosso Secretário que proceda à leitura das Proposições recebidas.

O SR. NEODI (Secretário ad hoc) – Procede à leitura das Proposições recebidas.

APRESENTAÇÃO DE MATÉRIAS

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO HERMÍNIO COELHO - Requer ao Secretário da Secretaria de Estado da Educação - SEDUC, informações e cópia de contrato de aquisição de livros didáticos do ano de 2011, 2012 e 2013.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Solicito ao nosso Secretário proceder à leitura dos Requerimentos a serem apreciados.

O SR. NEODI (Secretário ad hoc) – Não há Matérias a serem apreciadas, Senhor Presidente.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Encerrada a Ordem do Dia.

Nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus e, antes de encerrar a Presente Sessão, comunico a realização de Audiência Pública de autoria do Deputado Adelino Follador e da Deputada Epifânia Barbosa, no dia 06 de junho às 09 horas para discutir a destinação do Palácio Getúlio Vargas. Hoje também, às 15 horas, tem a Sessão Solene, um Requerimento de autoria do Deputado Flávio Lemos, que requereu a realização de Sessão Solene para homenagear o Conselho Regional de Contabilidade, bem como o lançamento da Campanha 2013, Ano da Contabilidade no Brasil. Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se esta Sessão às 09 horas e 40 minutos).

SUP. DE RECURSOS HUMANOS

E R R A T A

No Diário Oficial da Assembléia Legislativa nº 055, pag.402, publicado no dia 26 de Abril de 2012, promovendo a seguinte alteração no ATO Nº01020/2012-SRH/MD/ALE de Exoneração de **LÚCIO AFONSO DA FONSECA SALOMAO**.

ONDE SE LÊ:

a partir de 27 de abril de 2012.

LEIA-SE:

a partir de 30 de abril de 2012.

Porto Velho-RO, 11 de junho de 2013.

Eva Vilma Ferreira Nunes
Superintendente
SRH/ALE-RO

CORREGEDORIA ADMINISTRATIVA**PORTARIA 009/2013/GAB/CA/ALE/RO**

O CORREGEDOR-CHEFE DA CORREGEDORIA ADMINISTRATIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 2º, inciso II, da Lei Estadual nº 1.726/2007 com as alterações introduzidas pela Lei 2.504/2011; Publicados nos DOEs nº 734, de 12.04.2007 e 1758 de 21.06.2011, respectivamente;

CONSIDERANDO teor do Despacho de 27 de junho de 2012, do Dr. Celso Ceccatto, Advogado-Geral da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia e Despacho nº 001, de 28/06/2012, do Senhor Arildo Lopes da Silva, Secretário Geral da Assembleia Legislativa, acostados aos autos do Processo Administrativo Disciplinar nº 016/2008, da Corregedoria Geral da Assembleia Legislativa

CONSIDERANDO a constituição da nova Comissão de Processo Administrativo Disciplinar, alterada no dia 15/05/2013, publicada no DO-e-ALE n. 071, Pág. 1188.

RESOLVE:

DESIGNAR os servidores **LUCIO AFONSO DA FONSECA SALOMÃO**, Técnico Legislativo, cadastro nº 100007296, na condição de Presidente; **ÉDNO MARQUES ASSUNÇÃO**, Advogado, cadastro nº. 10000348-4 e **ELANE MUGRABI DARWICH**, Assistente Técnico, cadastro 200155812, na condição de Membros, todos integrantes do quadro de servidores estatutários da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

DETERMINAR que esta Comissão **REINSTAURE** o competente Processo Administrativo Disciplinar nº 016/2008, com o objetivo de apurar eventuais responsabilidades administrativas atribuídas em desfavor do servidor público, Sr. **JOSÉ NUNES DE ANDRADE**, no cargo de Oficial Legislativo, cadastro 3905, lotado no gabinete da 1ª Secretaria Legislativa, pertencente ao quadro de servidores efetivos, o qual, segundo consta das folhas de frequência dos meses de abril do ano de 2007 até a presente data, teria faltado ao serviço. O acusado havia pedido licença para tratar de interesses particulares pelo prazo de três anos, a contar de 01 de abril de 2004, conforme ATO/ADM/GP/Nº 0162/2004, de 01/04/2004 e, após o término da licença em 01/04/2007, não retornou ao trabalho no prazo de 30 dias como determina a Lei Complementar nº 68/92, acumulando sucessivas faltas e não se apresentando até a presente data ou justificando sua ausência, configurando desta forma o abandono de cargo. De forma que agindo assim, **em tese**, o servidor supracitado infringiu o Artigo 154, Incisos I, III, IV e X; Artigo 170 § 2º e Incisos II e IV; todos da Lei Complementar nº 68/92. Sendo assim, segue a instauração de Processo Administrativo Disciplinar submetido ao rito sumário, estabelecendo o prazo previsto em Lei, podendo ser prorrogado quando as circunstâncias o exigirem, conforme Art. 133, inciso 7º da Lei nº 8.112/1990 aplicada subsidiariamente. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.

CARLOS EDUARDO FERREIRA
Corregedor-Chefe
Corregedoria Administrativa da ALE/RO.

PORTARIA 010/2013/GAB/CA/ALE/RO

O CORREGEDOR-CHEFE DA CORREGEDORIA ADMINISTRATIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 2º, inciso II, da Lei Estadual nº 1.726/2007 com as alterações introduzidas pela Lei 2.504/2011; Publicados nos DOEs nº 734, de 12.04.2007 e 1758 de 21.06.2011, respectivamente;

CONSIDERANDO teor do Processo Crime nº 0148.05.033644-2, da Comarca de Lagoa Santa, Minas Gerais, e Processo Crime nº 200101953920, da Comarca de Goiânia, Estado de Goiás e Certidão Circunstanciada Criminal (fls. 104/107).

CONSIDERANDO a constituição da nova Comissão de Processo Administrativo Disciplinar, alterada no dia 15/05/2013, publicada no DO-e-ALE n. 071, Pág. 1188.

RESOLVE:

DESIGNAR os servidores **LUCIO AFONSO DA FONSECA SALOMÃO**, Técnico Legislativo, cadastro nº 100007296, na condição de Presidente; **ÉDNO MARQUES ASSUNÇÃO**, Advogado, cadastro nº. 10000348-4 e **ELANE MUGRABI DARWICH**, Assistente Técnico, cadastro 200155812, na condição de Membros, todos integrantes do quadro de servidores estatutários da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

DETERMINAR que esta Comissão **INSTAURE** o competente Processo Administrativo Disciplinar com o objetivo de apurar eventuais responsabilidades administrativas atribuídas em desfavor do servidor Sr. **JOSÉ AILTON MAGALHÃES**, no cargo de Agente de Segurança, cadastro 100009060, lotado na Polícia Legislativa da Assembleia Legislativa, pertencente ao quadro de servidores efetivos, o qual, segundo consta dos processos supracitados, foi preso e processado nas Comarcas de Lagoa Santa (MG) e Goiânia (GO) e diversos processos crimes na Justiça de Rondônia, conforme Certidão Circunstanciada Criminal. De forma que agindo assim, **em tese**, o servidor infringiu o Artigo 170, Inciso V da Lei Complementar nº 68/92. Sendo assim, fica estabelecido o prazo previsto em Lei para conclusão do Processo Administrativo Disciplinar, podendo ser prorrogado quando as circunstâncias o exigirem, conforme Art. 195 da Lei Complementar nº 68/92. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.

CARLOS EDUARDO FERREIRA
Corregedor-Chefe
Corregedoria Administrativa da ALE/RO.